

Reunião discute prevenção ao *Aedes aegypti* no Município

Esta semana, aconteceu mais uma reunião para discutir as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. Proposta pelo vereador Marcos Gehlen (PT), ocorreu na Câmara e envolveu

representantes do Executivo e os também vereadores Carlos Einar de Mello (PSB), presidente, e Ari Müller (PDT).

O objetivo foi saber quais ações estão sendo adotadas nos eixos de saúde, educação e meio

ambiente, além de identificar formas de envolver a Câmara nos trabalhos de prevenção do mosquito. A proposta dos vereadores, apresentada ao final da reunião, é discutir junto à Câmara a possibilidade de liberação de recursos para

adquirir 100 containers de lixo. Esse número seria o ideal, de acordo com assessora especial do Meio Ambiente, Joana Mara dos Santos. O valor é estimado em R\$ 2 mil por unidade. O objetivo é acabar com depósitos clandestinos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A PROPOSTA apresentada pelo legislativo é a liberação de verba para a aquisição de 100 novos containers de lixo, a serem distribuídos por toda a cidade

AÇÕES DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS

A secretária municipal de Saúde, Ana Maria Rodrigues, explica que o mosquito continua se proliferando no inverno, embora com menor intensidade. Ela afirma que as visitas preventivas nas residências estão sendo realizadas pelos agentes comunitários de saúde.

"Fizemos cinco mutirões de limpeza nas áreas de focos no forte do verão, e o Meio Ambiente prossegue com este trabalho." Silvana Schons, responsável pela Vigilância Sanitária, informou que, até o momento, existem sete focos positivos na cidade, três deles no Centro. Além do trabalho de casa em casa, Silvana lembra que estão sendo feitas palestras nas escolas. Ela diz que é preciso ter cautela com relação a algumas informações, como a de que, em Bromélias, não há focos. "Já tivemos casos comprovados de foco em Bromélia, e as pessoas têm certo receio em tomar algumas medi-

das", disse.

A assessora especial Joana Mara dos Santos, representante da Secretaria de Meio Ambiente, citou que falta colaboração da comunidade às ações. Como exemplo, falou do trabalho em uma área do bairro Industrial, de onde foram retiradas cerca de 17 toneladas de lixo, sendo que agora, pouco tempo depois, já se acumulam mais de 50 toneladas. "A gente limpou para transformar o local em área de lazer, com a instalação de brinquedos", disse.

"Hoje estamos limpando uma área no bairro Centenário, que também será transformada em praça de lazer", contou. Joana acredita na solução de se depositar o lixo em containers. Ela informa que ainda essa semana estará colocando 36 novos, em 16 pontos. A assessora lamentou não haver recursos para aquisição de, no mínimo, mais 50, sendo que estará buscando verbas via Fundo de Meio Ambiente.